



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATA DA 2.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA 3.^a ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE

22 DE ABRIL DE 2022

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, na sede do Clube Recreativo Lis e Lena, no lugar de Moinhos da Barosa, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

O Presidente da Assembleia de Freguesia enaltece o Presidente da Junta de Freguesia por manter a descentralização das Assembleias e agradece à direção do Clube Recreativo Lis e Lena, pela disponibilidade e amabilidade em receber a Assembleia de Freguesia.

Por motivos devidamente justificados, esteve ausente José Carlos Confraria Silva, do PS, sendo substituído por Sérgio Manuel Sousa Lopes, do PS.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais Inês Martins, José Seíça, José Violante e Ana Elisa Santos.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Ana Cristina Teixeira e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 17 de dezembro de 2021;
2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;
3. Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Marrazes e Barosa referentes ao ano de 2021;
4. Apreciação do inventário da autarquia, à data de 31 de dezembro de 2021, conforme o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 90º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
5. Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 1 de 2022 e da proposta Revisão n.º 1 ao P.P.I. de 2022;
6. Apreciação e discussão de criação da Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Marrazes e Barosa;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

7. Apreciação, discussão e votação da adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da aquisição, colocação, manutenção e conservação de placas toponímicas e sinalização vertical não iluminada.
8. Apreciação, discussão e votação da proposta de cedência de uma parcela de terreno, com a área de 335,00 m² (trezentos e trinta e cinco metros quadrados), à Filarmónica de S. Tiago de Marrazes.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: José Pereira Roque e Sandra Santos.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos inscritos.

JOSÉ PEREIRA ROQUE (RESIDENTE EM GÂNDARA DOS OLIVAIS)

O senhor José Pereira Roque solicita informação acerca de algumas questões anteriormente apresentadas, nomeadamente, ponto de situação do Centro Escolar de Marrazes, conclusão dos passeios da Rua Campos do Lis, colocação de placards dos obituários no território da União das Freguesias e blocos de cimento deixados na ponte do Ribeiro do Pinto.

SANDRA SANTOS (RESIDENTE EM GÂNDARA DOS OLIVAIS)

A senhora Sandra Santos apresenta uma questão acerca do projeto de licenciamento da Aldeia do Desporto, a qual vem explanada em documento anexo (Doc. I), documento esse que fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

No que respeita à intervenção do senhor José Pereira Roque, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- No que concerne ao Centro Escolar de Marrazes, refere que as obras estão em curso, pelo que, julga que a empresa está a cumprir o acordado com a Câmara Municipal de Leiria;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

ak
JCSL
→

- Relativamente aos passeios da Rua Campos do Lis, o Presidente da Junta de Freguesia informa que, para a sua construção, a Câmara Municipal de Leiria deveria ter solicitado autorização ao Ministério da Agricultura e à Associação de Regantes, facto que não se verificou. Nesse sentido, no seguimento da denúncia de um freguês, a obra foi embargada e para levantar esse embargo, estão a ser feitas determinadas exigências à Câmara Municipal de Leiria, que esta não concorda e que não são da sua responsabilidade. Atualmente, encontra-se a decorrer o pedido de licenciamento para a construção dos referidos passeios, pelo que, aguarda-se novos desenvolvimentos;
- Em relação aos placards dos obituários, confirma que estão adquiridos, no entanto, ainda não surgiu oportunidade para a sua colocação. Pretende fazê-lo o mais rapidamente possível;
- No que concerne aos blocos de cimento deixados na ponte do Ribeiro do Pinto, informa que a obra que contempla a construção dos passeios da Rua Vinte e Cinco de Abril até à referida ponte, irá resolver essa situação.

No que respeita à questão apresentada pela senhora Sandra Santos, o Presidente da Junta de Freguesia esclarece que a obra da Aldeia de Desporto começou no ano de dois mil e sete, sem que fosse apresentado o pedido de licenciamento na Câmara Municipal de Leiria. Esclarece também que o projeto da Aldeia do Desporto contemplava a colocação de uma bancada, a qual foi cedida pela Câmara Municipal de Leiria, proveniente do euro dois mil e quatro. Tendo em conta que, por questões de segurança, a referida bancada terá de ser removida, a Junta de Freguesia já tomou medidas nesse sentido, irá candidatar-se aos fundos comunitários para construção de uma nova bancada e irá avançar com a legalização das todas as infraestruturas.

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito Eduarda Nunes (PSD), António Santos (PCP), Fábio Bernardino (PSD), Lurdes Raio (CHEGA), Frederico Portugal (BE), António Fernandes (PS) e Joaquim Pereira (PS), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

EDUARDA NUNES (PSD)

O membro da Assembleia Eduarda Nunes coloca as seguintes questões:

- Tendo em conta que o Regimento da Assembleia de Freguesia prevê que os membros da Assembleia devem "*Manter contacto estreito com as populações, organizações de moradores*



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

e coletividades da área de Freguesia de Marrazes e Barosa", questiona, uma vez mais, como poderá a Assembleia cumprir esse dever, se não é informada das atividades que irão decorrer;

- Questiona porque é que a Assembleia de Freguesia não foi informada do curso de Formação Inicial para Eleitos Locais de Freguesia, promovido pela Fundação FEFAL;
- Pergunta se, no próximo ano letivo, os alunos já poderão frequentar o Centro Escolar de Marrazes;
- Questiona se a Junta de Freguesia não poderá interceder junto das entidades competentes, no sentido de adequar a rede de transportes públicos às necessidades dos habitantes/estudantes da União das Freguesias;
- No que diz respeito à limpeza do território da União das Freguesias, pretende saber porque é que existem ruas e passeios que nunca foram limpos e solicita que a Junta de Freguesia tome medidas, no sentido de resolver o problema da recolha de resíduos e da higienização dos contentores do lixo e ecopontos. Ainda neste âmbito, solicita também que a Junta de Freguesia providencie a recolha de monos que se encontram abandonados na Mata de Marrazes e sensibilize a população para esta problemática.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos apresenta a moção *Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático*, conforme documento em anexo (Doc. II), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

No seguimento da moção apresentada, presta uma singela homenagem ao declamador de poesia e poeta José Vaz, o qual residiu na freguesia e terá falecido recentemente. O homenageado foi um homem bom, um impulsionador da cultura, foi diretor do Rancho da Região de Leiria, mostrou constante disponibilidade em colaborar com os mais diversos executivos e entidades, pelo que, considera justo um agradecimento público.

Terminada a homenagem, apresenta os seguintes reparos:

- Apela ao Presidente da Junta que diligencie junto da Câmara Municipal de Leiria, no sentido de resolver o problema da degradação das ruas e rede viária da freguesia, em especial nas urbanizações, realidade que põe em causa a segurança das pessoas, sendo por isso, imperiosa a colocação de sinalização luminosa vertical de controlo de velocidade;
- Tendo em conta a necessidade das organizações públicas darem o exemplo em matéria de limpeza, higiene e saúde pública, alerta para a carência de limpeza das ruas, bermas e espaços públicos e para a deficiente recolha de lixo;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Considera urgente acabar com a poluição visual criada pela Junta de Freguesia, a qual deposita alguns materiais e bastante lixo no lado do Outeirinho, um dos principais lugares da freguesia. Não havendo alternativa, solicita que o espaço, pelo menos, seja vedado;
- Termina a intervenção referindo que alguma solução tem de ser encontrada para que a Junta de Freguesia tenha o tratamento que merece junto do Município de Leiria, uma vez que, é a principal contribuinte para o orçamento municipal e não é justamente contemplada por esse facto.

FÁBIO BERNARDINO (PSD)

O membro da Assembleia Fábio Bernardino começa por saudar a mudança de atitude em relação à política de comunicação do atual executivo, nomeadamente, no que diz respeito à divulgação das atividades da Junta de Freguesia nas redes sociais. Posteriormente, solicita esclarecimentos sobre as seguintes questões:

- Existência de uma suposta dívida com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria, a qual foi divulgada na Assembleia Municipal;
- Ponto de situação das corridas ilegais na Zona Industrial da Barosa;
- Teve conhecimento que a Câmara Municipal de Leiria pretende adquirir o edifício do Instituto do Vinho e da Vinha e transformá-lo num espaço criativo, pelo que, questiona a Junta de Freguesia se não fará sentido aproveitar esta oportunidade e ser esta última a apresentar um projeto que beneficie a União das Freguesias.

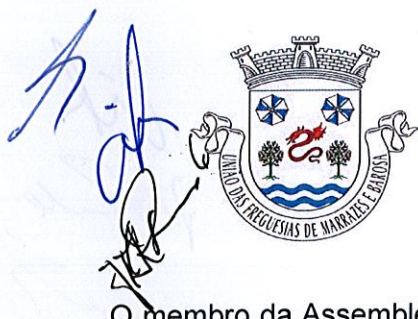
LURDES RAIÓ (CHEGA)

O membro da Assembleia Lurdes Raio apresenta duas propostas e duas recomendações, as quais vêm explanadas em documentos anexos (Doc. IV, Doc. V, Doc. VI e Doc. VII). Os referidos documentos farão parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

A intervenção política do membro da Assembleia Frederico Portugal incidiu sobre a viragem história da sociedade portuguesa após o golpe militar do Vinte e Cinco de Abril, consequentes avanços políticos e sociais, mas também sobre as áreas onde ainda é necessária uma intervenção profunda, nomeadamente, habitação, educação, igualdade entre homens e mulheres, respeito pelas minorias e cultura. Terminada esta intervenção política, questiona se há novidades em relação à supressão de passagens de nível, assunto abordado na anterior Assembleia.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O membro da Assembleia António Fernandes relembra o Vinte e Cinco de Abril e congratula todos os que contribuíram para esse evento histórico, para a democracia, para a liberdade e para a paz. Posteriormente, apresenta a moção *Protesto pela invasão da Ucrânia*, conforme documento em anexo (Doc. III), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

JOAQUIM PEREIRA (PS)

O membro da Assembleia Joaquim Pereira faz uma alusão à invasão da Ucrânia, referindo que se trata de uma ameaça ao modo de vida da União Europeia, à liberdade, à paz mundial, à democracia e à solidariedade entre os povos. Nesse âmbito, apresenta sucintamente as consequências da implosão da União Soviética, referindo que Rússia tem vindo a adotar determinadas medidas e ações para recuperar esse poderio, nomeadamente, através da invasão à Ucrânia, interrogando-se sobre que país poderá vir a seguir, caso a Rússia não seja travada. Enumera também os terríveis efeitos da guerra e enfatiza a importância das autarquias estarem próximas das populações, adotando medidas de combate à pobreza e às desigualdades sociais, sobretudo, junto dos mais pobres e carenciados.

O Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a admissão das duas moções, uma apresentada pelo membro da Assembleia António Santos, do PCP, denominada *Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder democrático* (Doc. II) e outra apresentada pelo membro da Assembleia António Fernandes, do PS, denominada *Protesto pela Invasão da Ucrânia* (Doc. III), sendo ambas admitidas à apreciação, discussão e votação, por unanimidade.

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, não havendo qualquer inscrição.

Face ao exposto, o Presidente da Assembleia de Freguesia avança para a votação de ambas as moções. A moção *Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder democrático* (Doc. II), foi aprovada por unanimidade e a moção *Protesto pela Invasão da Ucrânia* (Doc. III), foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor e uma abstenção (PCP).

Terminada a votação, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia António Santos (PCP), para justificação de voto.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos esclarece que se absteve devido a alguns pormenores do corpo da moção. Diz conhecer os horrores da guerra e informa que o PCP é contra esta e entende que a solução para os conflitos deve ser através das vias diplomáticas.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

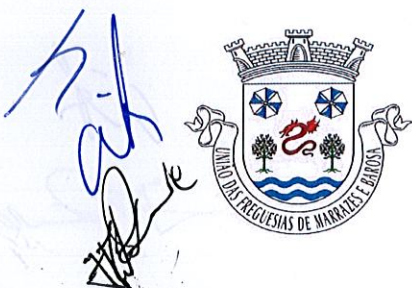
at
J.R.
3

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Eduarda Nunes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- No que diz respeito à divulgação das atividades, informa que a mesma é feita através dos canais de comunicação habituais. Esclarece que o volume de trabalho é imenso, facto que dificulta a comunicação com os membros da Assembleia, no entanto, compromete-se a divulgar as atividades junto do Presidente da Assembleia de Freguesia, o qual dará o encaminhamento que considerar conveniente;
- Em relação às formações destinadas aos Eleitos Locais de Freguesia, informa que não tem sido hábito divulgar esta informação, no entanto, face ao interesse demonstrado, irá proceder conforme referido no ponto anterior;
- Relativamente aos alunos poderem frequentar o Centro Escolar de Marrazes no próximo ano letivo, não crê que possa acontecer, uma vez que, a empresa tem dezoito meses para concluir a obra;
- No que concerne à adequação dos horários dos transportes públicos às necessidades dos habitantes/estudantes da União das Freguesias, esclarece que os mesmos são negociados entre a Câmara Municipal de Leiria e a empresa de transportes, no entanto, irá solicitar a sua revisão;
- No que respeita à limpeza das ruas, informa que a Junta de Freguesia tem feito um esforço enorme nesse sentido, no entanto, o volume de trabalho é de tal forma elevado, que foram tomadas medidas para aumentar o quadro de pessoal. Solicita a identificação das ruas que nunca foram limpas, para que se possa analisar e corrigir a situação;
- Em relação à limpeza dos contentores do lixo, esclarece que a Câmara Municipal de Leiria terminou a relação contratual com a SUMA e o serviço está a ser prestado pela empresa EcoAmbiente. Informa que irá transmitir a necessidade ao vereador do pelouro;
- Relativamente à recolha de monos, monstros e lixo de obras, informa que, no concelho de Leiria, a serviço é efetuado mediante contacto com a Valorlis, no entanto, os concelhos vizinhos vêm depositar esse tipo de resíduos no território da União das Freguesias, situação que é do conhecimento da Câmara Municipal de Leiria, a qual está a tomar as medidas para a sua resolução.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Reconhece que algumas ruas e vias estão degradadas, no entanto, para além da escassez de profissionais na área, há também escassez de recursos financeiros, devido à inflação das matérias-primas. Nesse sentido, a Junta de Freguesia está a tentar munir-se de meios humanos e materiais para efetuar as reparações necessárias;
- Em relação à sinalização, concorda com o que foi dito e informa que tem reportado frequentemente a deficiente sinalização vertical e horizontal e o desgaste da sinalética existente no território da União das Freguesias;
- Relativamente ao depósito de pedra da calçada e de outros materiais de construção nas traseiras da sede da União das Freguesias, informa que o depósito foi solicitado por um empreiteiro que se encontra a trabalhar para a Junta de Freguesia, e embora a situação seja temporária, vai alertar para que o material seja retirado;
- No que concerne à política da Câmara Municipal de Leiria em relação ao Plano Plurianual de Investimento, a Junta de Freguesia tem, insistentemente, apelado para ser contemplada com o investimento que merece;
- No que diz respeito à homenagem ao senhor José Vaz, informa que a Junta de Freguesia considera-a justa, tendo, ela própria, prestado a devida homenagem, no âmbito do Leiria Poetry Festival.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Fábio Bernardino, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação à mudança de atitude na divulgação das atividades, informa que a Junta de Freguesia sempre gostou de divulgar o que faz, não no sentido de promover o executivo, mas em prol das pessoas e para as pessoas. Considera que o trabalho fala por si e tudo o resto é supérfluo;
- Relativamente à dívida com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria, esclarece que, a Junta de Freguesia desconhecia a existência da mesma. Elucida que ocorreram inúmeras inconformidades nas faturas, também devido a uma limitação do software dos SMAS, o que originou uma interpretação errónea dos documentos. No exato momento em que a Junta de Freguesia se apercebeu que existiam valores por regularizar, fez um levantamento exaustivo dos mesmos, solicitou documentação de suporte e procedeu à liquidação dos referidos valores. No seguimento desta situação, foram alterados procedimentos internos, para evitar situações semelhantes;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

ad

JH Lda



- No que diz respeito às corridas noturnas na Zona Industrial da Barosa, informa que as mesmas também acontecem no Casal Cego e na ZICOFA. Informa que, no seguimento das várias reuniões com os empresários e com a PSP, foi informado das diligências que irão ocorrer, no entanto, as mesmas são confidenciais, para evitar fuga de informação. Por outro lado, independentemente das medidas que são tomadas, os seus efeitos não são imediatos. Não sua opinião, deveria limitar-se o acesso noturno às zonas em causa aos moradores, aos utilizadores do posto de abastecimento de combustíveis e às empresas, no entanto, desconhece se a medida será legal e quem é que iria suportar as despesas de segurança;
- No que concerne ao Instituto do Vinho e do Vinha, informa que a Câmara Municipal de Leiria não é proprietária do espaço, embora tenha ficado responsável pela sua gestão. Refere que a Junta de Freguesia não foi consultada para a hipótese de se desenvolver qualquer projeto no local, no entanto, irá indagar a Vereadora da Cultura e Educação acerca do objetivo, informação que transmitirá posteriormente.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Lurdes Raio, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação à caixa multibanco, informa que irá falar com uma agência bancária no sentido de averiguar a sua exequibilidade. Caso não seja viável a sua colocação na CP, considera encontrar uma alternativa;
- Relativamente à Plastidom, esclarece que já reuniu com a empresa, no sentido de resolver o problema do estacionamento das viaturas pesadas e do corte dos arbustos. Em relação ao melhoramento dos passeios, reforça que está a ser feito o possível, para resolver todos os problemas de mobilidade;
- No que diz respeito ao Bairro das Almoinhas, informa que já existe um gabinete de gestão para a família na Câmara Municipal de Leiria, o qual poderá apoiar o caso identificado.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Frederico Portugal, o Presidente da Junta de Freguesia informa que não tem novidades em relação às passagens de nível.

Findo este período, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto a ordem do dia.

III – ORDEM DO DIA

REGISTO DE DELIBERAÇÕES:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 17 de dezembro de 2021;

Feita a apreciação, discussão e votação, a ata da sessão ordinária de dezassete de dezembro de dois mil e vinte e um foi aprovada por unanimidade.

Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia António Santos (PCP) e Frederico Portugal (BE), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos manifesta preocupação pelo facto de não encontrar plasmado nas atividades do executivo, o acompanhamento prioritário dos seguintes projetos:

- Centro Escolar de Marrazes, tendo em conta toda a sua envolvência, nomeadamente, estrangulamento de trânsito automóvel, estacionamento, segurança nas deslocações pedonais, passeios, sinalética de controlo de velocidade, etc.;
- Rotunda da Barosa, tendo em conta a segurança rodoviária e de pessoas e por se tratar de um acesso à zona industrial.

Posteriormente, solicita informações acerca do Plano de Gestão Florestal da Mata de Marrazes, acerca do Centro Cultural de Marrazes e da sede da Junta de Freguesia e informa que, tendo em conta a escassez de informação, o PCP irá apreciar desfavoravelmente o ponto em análise.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

Tendo em conta a cerimónia de assinatura de protocolos relativos à cedência de alojamento para refugiados ucranianos no Estádio Municipal, o membro da Assembleia Frederico Portugal pretende saber quantos refugiados ucranianos estão a residir no território da União das Freguesias e quantos mais poderão vir a residir, quais as soluções habitacionais para estas pessoas, como pode o executivo da Junta de Freguesia articular com o executivo camarário, no sentido de garantir a efetiva integração dos referidos cidadãos no mercado trabalho e na sociedade e de que forma pode o executivo agilizar o contacto entre estes e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, para que a documentação seja expedida o mais rapidamente possível.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

aih
HLub
S

No que diz respeito à exploração habitacional, manifesta concordância com o que foi dito pelo Presidente da Junta de Freguesia e reforça a necessidade deste tipo de fiscalização na União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no sentido de zelar pela segurança e dignidade das pessoas.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

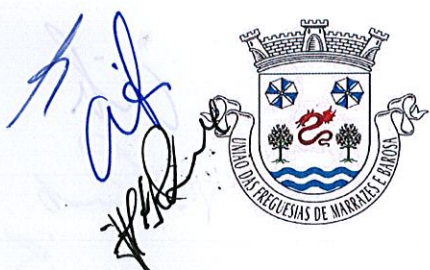
PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação ao Centro Escolar de Marrazes, informa que partilha da preocupação do PCP e que irá resolver todos os problemas, à medida que eles forem surgindo;
- Relativamente à rotunda da Barosa, informa que o processo encontra-se parado devido ao incumprimento de um dos proprietários dos terrenos, o qual tem criado inúmeros problemas, pelo que, sugeriu à Câmara Municipal de Leiria que avançasse para a expropriação do terreno em causa;
- No que diz respeito ao Plano de Gestão Florestal da Mata de Marrazes, esclarece que o mesmo foi concretizado no mandato que decorreu entre os anos de dois mil e treze e dois mil e dezassete e esteve um mês em consulta pública;
- No que concerne ao Centro Cultural de Marrazes, reconhece a sua importância, no entanto, informa que a Junta de Freguesia não tem orçamento para avançar com a obra.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Frederico Portugal, o Presidente da Junta de Freguesia considera que devemos dar apoio e acolher os refugiados ucranianos, no entanto, não devemos descorar dos portugueses, que também precisam de ajuda e não a têm. Esclarece que os refugiados ucranianos que se deslocam à Junta de Freguesia são conduzidos para a Câmara Municipal de Leiria e para a saúde pública, de forma a serem encaminhados e ajudados.

Terminados os esclarecimentos, foi feita uma apreciação favorável por doze membros da Assembleia (onze do PS e um do CHEGA), cinco membros abstiveram-se de apreciar (PSD) e dois membros apreciaram desfavoravelmente (um do PCP e um do BE).



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto três: Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Marrazes e Barosa referentes ao ano de 2021;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveu-se o membro da Assembleia António Santos (PCP), ao qual foi dada a palavra.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos considera que a prestação de contas não merece a aprovação do PCP, pelas seguintes razões:

- Não abarca as prioridades e a convicção baseada em anos de experiência e inclui a aquisição de equipamentos necessários a serviços que são da competência da Câmara Municipal de Leiria e que esta deveria realizar;
- Considera que os apoios às associações são manifestamente insuficientes;
- Critica o facto de ter passado mais um ano sem que a Junta de Freguesia dê utilidade à verba afeta à obra da respetiva sede;
- Em relação ao balancete analítico, informa que a contribuição autárquica nunca foi receita das freguesias e que atualmente chama-se imposto municipal sobre imóveis.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente aos reparos apresentados pelo membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Esclarece que a varredora está incluída na delegação de competências de manutenção e limpeza. Diz também que a sua principal preocupação não é o dinheiro, mas sim a capacidade de resposta e a concretização de objetivos;
- No que diz respeito ao apoio às associações, esclarece que oitenta por cento das verbas são receitas consignadas, logo, não podem ser canalizadas para outro fim que não o previsto. Em relação ao apoio às coletividades, propriamente dito, este tem de ser suportado pela receita própria, valor esse que é bastante baixo, não permitindo apoiar as instituições como elas gostariam. Ainda neste âmbito, elucida que a União das Freguesias de Marrazes e Barosa tem quatro vezes mais população que alguns concelhos e está equiparada às condições das juntas de freguesias mais pequenas. Neste sentido, atualmente, a Junta de Freguesia tem como política atribuir apoios dentro das possibilidades que tem e mediante cumprimento dos requisitos previstos no Regulamento de Apoios, documento aprovado em Assembleia de Freguesia;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Esclarece que os apoios cedidos pela Câmara Municipal de Leiria não englobam a totalidade da despesa, sendo que, quinze por cento dessa despesa é suportada pela Junta de Freguesia.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação os documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Marrazes e Barosa, referentes ao ano de dois mil e vinte e um, sendo os mesmos aprovados por maioria, com onze votos a favor (PS), sete abstenções (cinco do PSD, uma do CHEGA e uma do BE) e um voto contra (PCP).

Ponto quatro: Apreciação do inventário da autarquia, à data de 31 de dezembro de 2021, conforme o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

O Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Não havendo qualquer inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou de imediato à votação do inventário da autarquia, sendo o mesmo aprovado por maioria, com onze votos a favor (PS) e oito abstenções (cinco do PSD, uma do CHEGA, uma do BE e uma do PCP). Terminada a votação, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia António Santos (PCP), para justificação de voto.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos esclarece que se absteve porque não conseguiu abrir o ficheiro. Aproveita a oportunidade para esclarecer que a análise que o PCP faz da prestação de contas é meramente política, em prol do melhor para a freguesia.

Ponto cinco: Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 1 de 2022 e da proposta Revisão n.º 1 ao P.P.I. de 2022;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Não havendo qualquer inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a proposta de Revisão Orçamental número um de dois mil e vinte e dois e a proposta de Revisão número um ao Plano Plurianual de Investimento de dois mil e vinte e dois, sendo as mesmas aprovadas por maioria, com dezoito votos a favor (onze do PS, cinco de PSD, um do CHEGA e um do BE) e um voto contra (PCP).



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto seis: Apreciação e discussão de criação da Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Marrazes e Barosa;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia António Fernandes (PS), António Santos (PCP), Frederico Portugal (BE) e Joaquim Pereira (PS), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes considera que a iniciativa é importante para a freguesia, no entanto, apresenta dúvidas em relação ao regulamento, nomeadamente, no que respeita à existência de voluntários com os requisitos exigidos e à sua posterior distribuição na freguesia, havendo a necessidade de contemplar várias áreas profissionais. Sugere que o recrutamento seja alargado a todos os lugares do território, privilegiando-se pessoas mais responsáveis, ligadas à cultura, às escolas, aos transportes e às fábricas e que sejam conhecedoras do terreno.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos informa que o PCP fez uma análise sumária do regulamento, no entanto, considera a iniciativa bastante útil para a freguesia, congratulando-a. Alerta para a existência de alguns pontos da freguesia que têm perigosidade extremamente elevada, nomeadamente, junto à empresa Resipez, toda a margem direita do Rio Lis, fábricas de indústria química, entre outros. Refere que, do ponto de vista técnico, os bombeiros e a PSP poderão dar ajuda na iniciativa, no entanto, do ponto de vista político, é importante que haja uma participação ativa de quem conhece perfeitamente a freguesia, manifestando disponibilidade para colaborar no que for preciso.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal informa que o BE não se opõe à criação de uma Unidade Local de Proteção Civil e saúda o facto do assunto ter sido posto a debate, no entanto, apresenta alguns pedidos de esclarecimentos, tais como:

- Processo de contratação dos coordenadores;
- Critérios de seleção dos voluntários;
- Forma de garantir a avaliação e o acompanhamento do trabalho desenvolvido;
- Questiona se a Assembleia de Freguesia poderá acompanhar o trabalho desenvolvido e ter acesso a dados atualizados e com que frequência o poderá fazer;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- De que maneira será feito o escrutínio público.

JOAQUIM PEREIRA (PS)

Após a leitura do regulamento, o membro da Assembleia Joaquim Pereira conclui que a iniciativa é de extrema importância, tendo em conta a vasta área, as valências, os parques industriais e a quantidade de infraestruturas da União das Freguesias de Marrazes e Barosa. Nesse sentido, entende que as unidades locais de Proteção Civil, são estruturas muito pequenas, que irão colaborar com as unidades distritais e que não se irão sobrepor à estrutura municipal, à qual pertence uma panóplia de outras entidades. Na sua opinião, a Junta de Freguesia deverá ter uma pequena equipa, que irá acompanhar e indicar os eventuais locais de acidentes e considera que todos deverão colaborar neste processo.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia esclarece que serão necessárias vinte pessoas voluntárias.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia concorda que existe perigosidade em determinados locais, razão pela qual é importante a criação desta unidade local de proteção civil, a qual terá um objetivo preventivo, no sentido de educar e informar as pessoas de como atuar em caso de acidente/catástrofe natural.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Frederico Portugal, o Presidente da Junta de Freguesia informa que a estrutura orgânica será a que foi apresentada, no entanto, esta poderá sofrer alterações. O Presidente da Junta de Freguesia é o único elemento que obrigatoriamente tem de fazer parte dessa estrutura, sendo que, todos os outros serão convidados pela Junta de Freguesia, não existindo qualquer contratação. A intenção é escolher pessoas de todos os lugares da freguesia, com determinado perfil, apetência e idoneidade e irá socorrer-se do bom senso para o fazer. A gestão de todo este processo será feito pela Proteção Civil para Câmara Municipal de Leiria.

Terminados os esclarecimentos, a criação da Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Marrazes e Barosa foi apreciada favoravelmente por unanimidade.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto Sete: Apreciação, discussão e votação da adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da aquisição, colocação, manutenção e conservação de placas toponímicas e sinalização vertical não iluminada.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Não havendo qualquer inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da aquisição, colocação, manutenção e conservação de placas toponímicas e sinalização vertical não iluminada, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezoito votos a favor (onze do PS, cinco de PSD, um do BE e um do PCP) e uma abstenção (CHEGA).

Ponto oito: Apreciação, discussão e votação da proposta de cedência de uma parcela de terreno, com a área de 335,00 m2 (trezentos e trinta e cinco metros quadrados), à Filarmónica de S. Tiago de Marrazes.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveu-se o membro da Assembleia António Santos (PCP), ao qual foi dada a palavra.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos enfatiza a importância das inúmeras coletividades desportivas e culturais da União das Freguesias, as quais estimulam e acompanham os jovens, impedindo que estes resvalam para comportamentos desviantes. Nesse sentido, refere que a CDU está a favor da cedência do terreno à Filarmónica São Tiago de Marrazes, embora considere uma solução transitória, uma vez que, esta terá de passar pelo futuro Centro Cultural de Marrazes, pelo qual irá continuar a lutar. Neste âmbito, questiona a Junta de Freguesia acerca da sua posição sobre o referido projeto e a sua concretização e classifica como inaceitável o facto do PS ter metido o projeto "na gaveta".

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia concorda com o mesmo e também ele louva o trabalho comunitário das coletividades. Informa que a Junta de Freguesia estará sempre disponível para ajudar as coletividades, na medida do que lhe é possível.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a proposta de cedência de uma parcela de terreno, com a área de trezentos e trinta e cinco metros quadrados, à Filarmónica São Tiago de Marrazes, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezoito votos a favor (onze do PS, cinco do PSD, um do BE e um do PCP) e uma abstenção (CHEGA).

Terminada a ordem de trabalhos, é submetida à votação a minuta da ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade. De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradece ao Clube Recreativo Lis e Lena por ter recebido a Assembleia de Freguesia e dá por encerrados os trabalhos.

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da Assembleia

(Arlindo Francisco)

O Primeiro Secretário

(Ana Cristina Teixeira)

O Segundo Secretário

(Jorge Resende)

Sandra Santos

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, na sua presença
cumprimento todos os presentes.

Venho aqui não só como freguesa desta União de Freguesias mas também como cidadã preocupada, questionar este executivo, em que estado se encontra o Projeto de Licenciamento da Aldeia do Desporto, nomeadamente no que diz respeito à bancada que foi interditada há já alguns meses por falta de segurança e que aos dias de hoje a situação ainda se mantém.

Pergunto, Sendo estas instalações desportivas parte de uma instituição que representa a Freguesia, freguesia essa que pertence ao Concelho que se orgulha tanto, em ser a **Cidade Europeia do Desporto**, a imagem que querem continuar a passar, seja para aqueles que todos os dias frequentam aquele espaço, pais, atletas e dirigentes como a quem nos visita vindos de outras freguesias, concelhos e distritos, ou até jornalistas, é esta imagem tão triste e negativa?

Obrigado

Sandra Santos

DOC. I
Cih
[Signature]

Doc. II
7/2/55 - 1 2
Cif
J. P. D.

Moção

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

O 25 de Abril foi uma reviravolta na vida do País, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e executadas pela noite e madrugada pelos Capitães de Abril, que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em ruptura total com elas.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento; é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia; é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário; é não apagar a memória colectiva que o envolve e afirmar o caminho que o tornou possível; é rejeitar perversões e falsificações históricas, denunciar os que o querem o amputar do seu sentido libertador mais profundo; é sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano.

Abril foi uma revolução, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas, republicanos, socialistas e outros tantos democratas, de uma intensa luta de massas laboriosas, de intelectuais, da juventude, de homens e mulheres, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local que é objecto de subfinanciamento, e descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril tem de ser cumprir a Constituição quanto à criação de regiões administrativas.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias extintas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

Assim, a Assembleia da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, reunida ordinariamente em 22 de Abril de 2022, delibera:

1. Saudar o 48.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações políticas, económicas, sociais e culturais que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que há 48 anos animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril;
4. Reivindicar a real criação das regiões administrativas como previstas na Constituição;
5. Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas.

Apresentada por António Luís Santos - PCP

Moção - 2

Doc. III 11
Cit

MOÇÃO DE PROTESTO PELA INVASÃO DA UCRÂNIA

Considerando, que pelas três horas da manhã do dia 24 de Fevereiro de 2022, tropas da Federação Russa invadiram a Ucrânia, um País soberano, legitimado por eleições livres e democráticas, com o objectivo primordial da sua "desnazificação" e ocupação.

Considerando, que este acontecimento bárbaro e cruel violou todos os acordos, o direito internacional, a Carta da ONU e representa uma ameaça à paz e segurança mundial.

Considerando, que o Conselho de Segurança das Nações Unidas, a NATO, a Comunidade Europeia, ONG's (Organizações Não Governamentais), todos os Partidos Políticos de raiz democrática e a generalidade da opinião pública mundial, condenaram esta invasão autocrática de cariz proto/fascista como um acto hediondo e desumano, impensável num mundo global.

Considerando, que a destruição total das cidades, aeroportos, vilas e aldeias, de infraestruturas básicas, hospitais, lares e creches, da violação de menores, da eliminação de idosos, mulheres e crianças e da ocultação de cadáveres em valas comuns, configuram crimes de guerra que potenciam o ódio e desprezo por parte de um líder político malévolo, bárbaro e fascista.

Considerando, que a Europa voltou a ser assolada por uma tragédia humanitária de milhões de refugiados e com o risco da sua extinção pelo uso de armas atómicas, algo inimaginável nas nossas vidas.

Propõe:

- **Apelar** ao fim da invasão neo-fascista Russa de 24 de Fevereiro da Ucrânia.
- **Manifestar** solidariedade para com todas as vítimas da guerra.
- **Exaltar** a Ucrânia como um País Livre, Democrático e Soberano.

E, ainda, enviar deliberação ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Pela Liberdade! Pela Democracia! Pela Paz!

Com Abril, agora e sempre!

Apresentada na reunião da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Marrazes e Barosa, no dia 22 de Abril de 2022, pelo Membro Eleito do Partido Socialista.

António Pereira Fernandes — Militante P.S.



12
Doc: IV
cif
[Signature]

PROPOSTA 001/2022

Exmos. membros da Junta de Freguesia Marrazes e Barosa

A Sismaria é uma localidade que pertence à União de freguesias de Marrazes/Barosa, é uma entrada da cidade por via Ferroviária.

Possui um tecido empresarial já bastante significativo, poderei mesmo dizer que a seguir às Zonas Industriais, é a zona onde se concentra o maior número de Indústrias.

As zonas comerciais têm um papel muito significativo na economia, mostrando ser uma área em progresso.

Tem um acumulado populacional idoso e, como tal de mais difícil mobilidade, dependentes do comércio local.

Como tal deixo a minha proposta no sentido de se colocar um multibanco neste mesmo lugar. É verdade que no espaço de 2Km, no lugar de Rego de Água, já se encontram alguns bancos, mas, não se pode pensar em caminhar 2 Km para levantar dinheiro ou até mesmo fazer pagamentos. Para além dos motivos já apresentados, a gare tem uma bilheteira e é muito comum os passageiros dirigirem-se de Táxi para esta gare.

Seria de todo pertinente a colocação desta caixa de multibanco na própria gare da CP.

Já há alguns anos atrás, tomei a liberdade de recolher as assinaturas necessárias dos residentes e enviar um pedido à CP para a colocação deste equipamento, mas o pedido veio recusado.

Peço agora à Junta de Freguesia, que faça valer a sua autoridade no sentido de reforçar o apelo da população para a colocação deste equipamento que de tão grande importância seria para a população do lugar.

Marrazes 22 de abril 2022

Eleita pelo Partido CHEGA

Lurdes Raio

Marrazes

2022.1V 13
at
HER



Doc. V 14
aix
J. Almeida

PROPOSTA 002/2022

CORTE DE ARBUSTOS JUNTO À PLASTIDOM

Como é do conhecimento de todos os presentes, a localidade da Sismaria já tem uma enorme afluência a nível do tráfego rodoviário.

Habito nesta localidade há 55 anos e sempre conheci esta localidade como ela é hoje, atrevo-me mesmo a dizer, que o aumento habitacional, comercial e industrial de nada serviu para melhorar as acessibilidades e arruamentos da localidade, aliás problema inerente a toda a freguesia.

Com o passadiço junto ao rio lis, a afluência de caminhantes e corredores já é considerável.

É cada vez mais difícil a circulação junto à fábrica Plastidom, devido ao aglomerado de camiões TIR, que muitas vezes impedem a passagem de peões nos passeios. O enorme arvoredado junto à fábrica bloqueia a passagem pelo passeio, obrigando os nossos caminhantes e corredores que se dirigem à beira rio, a saltar para a estrada ou até mudar de sentido.

O mesmo se passa com a estrada do Rego de Água, que vai para os Marrazes, passeios em muito mau estado, diria mesmo intransitáveis. Este percurso é bastante concorrido não só pelos estudantes, que são muitos, como por transeuntes que se dirigem para os super mercados

Vem a minha recomendação para:

- 1- Obrigar a quem de direito, à devida manutenção periódica dos arbustos/vedação que estão a ocupar o passeio junto à fábrica Plastidom.
- 2- Analisar opções, em articulação com a Camara Municipal de Leiria, para melhorar o tráfego da Estrada da Estação.
- 3- Melhorar o passeio que vai da farmácia até a rotunda dos bombeiros

Marrazes e Barosa ficaram esquecidos no tempo!

Marrazes, 22/04/2022

Eleita pelo partido CHEGA

Lurdes Raio

Vincentina

Doc. v 18
A
A
H.R.



Doc. VI 16
Aip
HOK

RECOMENDAÇÃO nº 001/2022

EMBELEZAMENTO DA GARE DOS COMBOIOS

Na proposta 001/2022 apresentada anteriormente, fiz uma pequena apresentação ao lugar da Sismaria e venho agora através desta recomendação, pedir que sejam efetuadas obras de melhoramento e embelezamento da área circundante da gare dos comboios.

Temos junto à gare, um fotógrafo reconhecido internacionalmente, que frequentemente recebe figuras públicas para efetuar catálogos fotográficos.

Um dos locais mais requisitados para os álbuns, são as estações de comboios, infelizmente o fotógrafo dirige-se à gare das Caldas da Rainha para efetuar essas fotos já que a Nossa gare se encontra muito "pobre" e "degradada" para se efetuarem essas sessões. O que é lamentável, não poder usufruir e fazer boa publicidade ao local das nossas origens.

A remodelação e embelezamento da gare dos comboios é uma necessidade urgente. É a entrada na Nossa freguesia e até mesmo da cidade de Leiria. É um local de paragem/passagem de visitantes e turistas que utilizam os nossos comboios, vamos dar um novo e melhor rosto à nossa porta de entrada e não ter de esperar pelas obras de CP que correm o risco de não serem efetuadas.

Nesse sentido vem o grupo CHEGA aqui representado por mim Lurdes Raio, recomendar à União de Freguesias de Marrazes e Barosa o seguinte:

Avaliar e estudar a possibilidade de colocar zona verde com arvoredo e bancos de jardim na área circundante à gare dos comboios.

Leiria 22 de abril 2022

Eleita pelo partido do CHEGA

Lurdes Raio

Lurdes Raio



17
Doc. VII
Cif
H. 14

RECOMENDAÇÃO 002/2022

APOIO AOS CARENCIADOS

A freguesia possui alguns bairros sociais. Durante muito tempo a atenção da freguesia foi para o Bairro Sá Carneiro, mas está na altura de nos virarmos para outros bairros nomeadamente o bairro das Almoinhas, que para além de bairro social é habitado por maioritariamente seniores, muitas viúvas idosas, um setor considerado mais desprotegido.

Nesse sentido e pelo facto das Juntas de Freguesias estarem mais perto e em contacto direto com população, seria pertinente a criação de um gabinete de gestão, controlo e apoio à comunidade.

A Freguesia tem muitas pessoas carenciadas, idosos e não só, que não têm família e/ou condições económicas para as necessidades básicas que nos permitam ter uma vida digna. Necessitam de cuidados básicos como alimentação, higiene e/ou condições mínimas de habitação. Esse gabinete poderia fazer a intervenção e desenvolvimento de medidas de acompanhamento a essas pessoas.

Apresento a uma situação que me chegou recentemente:

Na do Bairro das Almoinhas, residem uma senhora de anos com a sua filha a Sr. e filha numa casa de um asseio impecável, mas com o teto deplorável, quando chove, a água entra dentro de casa. A senhora vive com uma pensão muito baixa para o seu sustento e da filha, é verdade que é proprietária da casa, mas merece viver em condições dignas e também merece a compaixão da comunidade nomeadamente da freguesia.

Assim, recomendo que a Junta diligencie no sentido de se poder reparar o teto da casa da Dona e da sua filha, para estas possam ter uma vida um pouco mais confortável.

Na nossa Freguesia existem muitas " " e " ", não podemos passar ao lado.

Marrazes 22 de Abril 2022

Eleita do Partido CHEGA

Lurdes Raio

Lurdes Raio